

019. PROVA OBJETIVA

AGENTE UNIVERSITÁRIO PROFISSIONAL

PSICÓLOGO

(OPÇÕES: 027 E 028)

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas, e o caderno de prova dissertativa.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração das provas objetiva e dissertativa é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 4 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas e assine o termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **05**:

Desconectados

Cerca de 18 milhões de brasileiros, ou 9,5% da população acima de 10 anos, não tinham acesso à internet em 2025, de acordo com o módulo de tecnologia da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE.

É um contingente espantoso dado o papel central da internet no acesso a serviços públicos, financeiros e educacionais. Isso sem contar o fato de que há um amplo mercado de trabalho organizado em torno da integração digital, como o de motoristas de serviços de aplicativos e de entregas.

Embora o preço seja um entrave ao acesso para 25,9% dos 4 milhões de domicílios brasileiros “desconectados”, a principal razão para a falta de conexão digital não é financeira. Em 36,5% dos domicílios sem acesso digital, nenhum morador sabia usar a internet, um verdadeiro descalabro.

O analfabetismo digital custa caro ao Brasil, impedindo que o País saia da armadilha da baixa produtividade. A internet não é apenas uma ferramenta de trabalho cada vez mais relevante, mas um meio essencial para a redução de trâmites burocráticos, para agilizar a comunicação e para franquear acesso à educação e à saúde, entre outras finalidades.

Durante o necessário período de isolamento social provocado pela pandemia de covid-19, por exemplo, foi a internet que permitiu interações humanas e de trabalho. Graças a ela, crianças não perderam o ano escolar por completo e empresas continuaram produzindo, o que impediu uma depressão econômica ainda maior do que a que se viu no período de 2020/2021.

Por tudo isso, urge que o País trabalhe para democratizar ainda mais o acesso e para educar sua população a utilizar os meios digitais.

Instrumento de desenvolvimento e inserção, o acesso à internet precisa não só ser acelerado, mas também dominado pela população brasileira, tão carente de oportunidades e cada vez mais na retaguarda de indicadores globais de educação e de competitividade.

(Editorial. <https://www.estadao.com.br/opinioao>, 13.07.2026. Adaptado)

01. De acordo com o editorial, a desconexão a que estão expostos 18 milhões de brasileiros deve ser vista como

- (A) percurso pessoal que tende a ser alterado muito em breve, pela visão positiva que os cidadãos têm em relação à tecnologia; e como incremento à profissionalização, caso seja mantida.
- (B) opção pessoal responsável por democratizar a forma como os cidadãos desejam estabelecer as suas relações humanas; e como restrição de acesso a novas oportunidades.
- (C) forma pessoal de viver no mundo contemporâneo, da qual resulta escassez de oportunidades para o cidadão interagir com seus semelhantes; e como forma de garantia de emprego.
- (D) reação pessoal à imposição de interações pautadas exclusivamente pela tecnologia, ainda que mais rápidas; e como desafio ao cidadão para descobrir possibilidades de emprego.
- (E) atraso pessoal, por eliminar as chances de um cidadão de estudar, trabalhar e estabelecer interações humanas; e como atraso nacional, por impactar na produtividade do país.

02. De acordo com o editorial, o fator decisivo para a ausência de conexão digital dos cidadãos é a

- (A) insatisfação com a internet após a pandemia.
- (B) indisponibilidade de internet onde moram.
- (C) impossibilidade financeira de custeá-la.
- (D) incapacidade para a utilização da internet.
- (E) inaptidão para os estudos e a competitividade.

03. Considere as passagens:

- É um **contingente** espantoso dado o papel central da internet no acesso a serviços públicos, financeiros e educacionais. (2º parágrafo)
- Embora o preço seja um **entrave** ao acesso para 25,9% dos 4 milhões de domicílios brasileiros “desconectados”... (3º parágrafo)
- A internet não é apenas uma ferramenta de trabalho cada vez mais relevante, mas um **meio** essencial para a redução de **trâmites** burocráticos... (4º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) valor; empecilho; método; imposições.
- (B) grupo; dificultador; recurso; especulações.
- (C) número; obstáculo; expediente; procedimentos.
- (D) quinhão; detalhe; metade; cumprimentos.
- (E) conjunto; privilégio; modo; obrigações.

04. Assinale a alternativa em que o termo destacado está empregado em sentido próprio.

- (A) É um contingente espantoso dado o papel **central** da internet no acesso a serviços públicos, financeiros e educacionais. (2º parágrafo)
- (B) Em 36,5% dos **domicílios** sem acesso digital, nenhum morador sabia usar a internet, um verdadeiro descalabro. (3º parágrafo)
- (C) O analfabetismo digital custa caro ao Brasil, impedindo que o País saia da **armadilha** da baixa produtividade. (4º parágrafo)
- (D) A internet não é apenas uma **ferramenta** de trabalho cada vez mais relevante, mas um meio essencial... (4º parágrafo)
- (E) ... o acesso à internet precisa não só ser acelerado, mas também **dominado** pela população brasileira, tão carente... (7º parágrafo)

05. Assinale a alternativa em que a lacuna da frase deve ser preenchida com “à”, de acordo com a norma-padrão.

- (A) O analfabetismo digital custa caro ____ nação, impedindo que o País saia da armadilha da baixa produtividade.
- (B) A internet tem papel central no acesso ____ uma gama de serviços públicos, financeiros e educacionais.
- (C) A população brasileira, carente de oportunidades, precisa dominar ____ internet para garantir sua inserção digital.
- (D) Durante o isolamento social provocado, as pessoas começaram ____ usar mais a internet para estudo e trabalho.
- (E) No que diz respeito ____ trâmites burocráticos, a internet é um meio relevante que permite diminuí-los.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

06. No primeiro mês do ano, um pequeno empreendedor distribuiu igualmente entre dois funcionários um bônus de B reais. No segundo mês, um outro bônus de B reais foi distribuído igualmente entre três funcionários: os dois funcionários anteriores e mais um outro funcionário.

No terceiro mês, outro bônus de B reais foi distribuído igualmente entre cinco funcionários, sendo os três que receberam bônus no segundo mês e mais dois funcionários.

Considerando o valor total recebido por um dos funcionários que recebeu o bônus nos três meses, e o valor total recebido pelo funcionário que recebeu o bônus em apenas dois meses, em relação a esses dois valores totais, é correto afirmar que

- (A) sua soma é menor do que B reais.
- (B) o maior não excede o menor em mais do que a metade de B reais.
- (C) sua soma é $\frac{17B}{30}$ reais a mais do que o dobro de B reais.
- (D) um deles é $\frac{8B}{15}$ reais a menos do que o outro.
- (E) sua soma é $\frac{3B}{2}$ reais.

07. Observe a sequência de preços de um produto:

- Preço 1: X
- Preço 2: aumento de 80% em relação ao preço 1.
- Preço 3: aumento de 80% em relação ao preço 2.

Sabe-se que a diferença entre o preço 2 e o preço 1 é de R\$ 19,20. A diferença entre o preço 3 e o preço 2 é igual a

- (A) R\$ 19,20.
- (B) R\$ 34,56.
- (C) R\$ 38,40.
- (D) R\$ 38,88.
- (E) R\$ 43,20.

08. No primeiro turno de um campeonato de futebol, a razão entre o número de gols marcados e o número de gols sofridos por uma equipe foi $\frac{15}{4}$ e o saldo de gols (diferença entre gols marcados e gols sofridos) foi de 33 gols. Já no segundo turno, essa razão foi igual a $\frac{5}{2}$ e o saldo de gols foi de 21 gols.

Considerando esses dois turnos do campeonato, o número total de gols sofridos por essa equipe foi igual a

- (A) 12.
- (B) 14.
- (C) 18.
- (D) 22.
- (E) 26.

09. Assinale a alternativa que indica uma afirmação que corresponda à uma negação lógica da afirmação a seguir:

Se o código está correto, então o programa roda, ou, se a ideia inicial não funciona, então desistiremos desse caminho.

- (A) O código não está correto e o programa não roda e a ideia inicial funciona e não desistiremos desse caminho.
- (B) Se o código não está correto, então o programa não roda, ou, se a ideia inicial funciona, então não desistiremos desse caminho.
- (C) Se código está correto ou o programa não roda, então a ideia inicial funciona e não desistiremos desse caminho.
- (D) O código está correto e o programa não roda e a ideia inicial não funciona e não desistiremos desse caminho.
- (E) Se o programa não roda, então o código não está correto, ou, se não desistiremos desse caminho, então a ideia inicial funciona.

10. Considere a sequência numérica criada com um padrão lógico matemático:

1; 2; 1; 3; 2; 5; 4; 8; 7; 12; ...

Seja X o único elemento dessa sequência, que é igual a média aritmética simples dos elementos que ocupam as posições 14, 20 e 24.

A posição que o elemento X ocupa, nessa sequência, é

- (A) 19.
- (B) 20.
- (C) 21.
- (D) 22.
- (E) 23.

11. A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) pretende implantar um sistema informatizado destinado a aprimorar a gestão e o controle dos projetos de pesquisa em andamento. Nesse contexto, a empresa X, de propriedade de um ex-aluno da instituição, manifestou interesse em doar à Universidade um sistema capaz de atender a essa finalidade, bem como prestar, gratuitamente, os respectivos serviços de suporte técnico durante todo o período em que o sistema permanecer em utilização.

Com base nessa situação hipotética e no disposto no Regimento da Universidade Estadual do Norte do Paraná, é correto afirmar que

- (A) a doação, por disposição expressa, não pode abarcar bens imateriais, como sistemas de informática.
- (B) a doação, caso realizada, não pode ter uma destinação ou órgão específico, pois o sistema passa a integrar o patrimônio da Universidade.
- (C) a Câmara de Orçamento e Finanças deve se pronunciar ou dar parecer sobre a aceitação da doação.
- (D) a doação não pode ser aceita, pois foi realizada por empresa, que não possui finalidade filantrópica.
- (E) a doação pode ser recebida, pois foi realizada por empresa que conta, em seu quadro societário, com um ex-aluno.

12. Considere que Fabiano, integrante do corpo técnico-administrativo da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), praticou infração disciplinar passível de aplicação da penalidade de suspensão.

Com base nessa situação hipotética e no disposto no Regimento da Universidade Estadual do Norte do Paraná, é correto afirmar que

- (A) a penalidade deverá ser aplicada impreterivelmente por seu chefe imediato.
- (B) na aplicação da penalidade a autoridade competente precisa avaliar, dentre outros aspectos, a primariedade do autor, o valor do bem atingido com a prática da infração e o dano provocado à reputação da universidade.
- (C) a aplicação da penalidade não precisará ser precedida de processo administrativo, caso o técnico não seja estatutário e possua contrato sujeito à Consolidação das Leis do Trabalho.
- (D) por disposição expressa, a pena de suspensão não é passível de recurso.
- (E) uma vez aplicada, a suspensão deve ser comunicada, para fins de registro, na Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

13. Com base no Estatuto da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), é correto afirmar que

- (A) o corpo de servidores técnico-administrativos será formado por todos que exerçam funções de carreira não docente.
- (B) o corpo discente é constituído por todos os estudantes regularmente matriculados em seus cursos, excluídos os alunos especiais.
- (C) a comunidade universitária é constituída pelo corpo docente, pelo corpo discente, pelo corpo de servidores técnico-administrativos e pelos colaboradores terceirizados.
- (D) a pesquisa corresponde ao processo educativo, cultural e científico que articula a extensão e a prática, para fortalecer a relação entre a universidade e a comunidade.
- (E) o calendário escolar será organizado tendo por base o ano civil, devendo ser unificado entre todos os campus da UENP.

14. Joana é analista administrativa e foi informada de que, em razão da necessidade do serviço, deverá exercer, temporariamente, atribuições diversas daquelas inerentes ao cargo para o qual foi aprovada em concurso público.

Com base nessa situação hipotética e no disposto na Lei Estadual do Estado do Paraná nº 6.174/1970 (Estatuto do Servidor Público do Poder Executivo do Estado do Paraná), é correto afirmar que

- (A) como há necessidade imperiosa de serviço, poderão ser cometidos a Joana, mediante prévia autorização do órgão competente, por prazo não superior a seis meses, atribuições não compreendidas na especificação de seu cargo.
- (B) Joana não pode exercer atribuições diversas, de forma alguma, pois isso ofenderia o princípio constitucional do concurso público.
- (C) caso praticado o desvio de função, Joana e o responsável pela designação para o novo posto deverão ser demitidos a bem do serviço público.
- (D) Joana pode exercer outras funções, caso atenda o interesse público, hipótese em que fará jus à remuneração das atribuições que estiver exercendo e um adicional de 20% (vinte por cento).
- (E) Joana somente poderá exercer funções diversas do cargo que ocupa caso haja situação de iminente perigo público, devidamente decretado pelo Governador do Estado.

15. De acordo com a Lei do Estado do Paraná nº 21.583/2023 (Lei da Carreira Técnica Universitária das Universidades Públicas Estaduais do Paraná), a carga de trabalho dos cargos da Carreira Técnica Universitária é de

- (A) trinta horas semanais, com exceção da função de médico, que será de vinte horas semanais, com jornada de quatro horas diárias.
- (B) quarenta horas semanais para todos os cargos.
- (C) quarenta horas semanais, com exceção dos profissionais da área de saúde, hipótese em que será de trinta horas semanais.
- (D) quarenta e quatro horas semanais, com exceção da função de médico, que será de trinta horas semanais.
- (E) quarenta horas semanais, com exceção da função de médico, que será de vinte horas semanais, com jornada de quatro horas diárias.

16. Desejando verificar algumas funcionalidades de seu computador, Miguel pretende executar o programa Teste.exe, que está localizado em uma pasta com seu nome armazenada no diretório raiz da unidade de disco rígido C: do equipamento. Considerando que o computador utiliza o MS-Windows 11, em sua configuração padrão, e que o usuário possui todas as permissões requeridas para realizar essa ação, assinale a alternativa que apresenta o conteúdo que Miguel deve inserir no campo endereço do Explorador de Arquivos para executar o programa pretendido.

- (A) C#Miguel#Teste.exe
- (B) C://Miguel//Teste.exe
- (C) C:/Miguel/Teste.exe
- (D) C:\Miguel\Teste.exe
- (E) C@Miguel@Teste.exe

17. Em um documento do MS-Word 365, em sua configuração padrão, é possível inserir espaços reservados para dados ou informações que podem ser modificadas automaticamente. Desta forma, em vez de digitar um texto estático, o usuário insere um código determinado que instrui o programa a buscar, calcular ou exibir informações específicas, como a data atual, o nome do arquivo ou o número da página. Esses espaços reservados são conhecidos como

- (A) Campos.
- (B) Estilos.
- (C) Fontes.
- (D) Formas.
- (E) Links.

18. Um usuário do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, deseja que a apresentação que está preparando seja iniciada diretamente no modo "Apresentação de Slides" quando o correspondente arquivo é aberto. Para tanto, o referido arquivo deverá ser salvo com a extensão

- (A) .pdfx
- (B) .potx
- (C) .ppsx
- (D) .pptm
- (E) .ptpx

19. As células de uma planilha que está sendo preparada com a ajuda do programa MS-Excel 365, em sua configuração padrão, foram preenchidas inicialmente conforme mostrado a seguir:

	A	B	C
1	Melancia	a	
2	Jenipapo	e	
3	Goiaba	i	
4	Figo	o	
5	Cupuaçu	u	
6			

Em seguida, a expressão =LOCALIZAR(B1:A1) foi digitada na célula C1. Prosseguindo, a célula C1 foi selecionada com um clique do botão principal do mouse e copiada para as células C2 a C5. Finalmente, a expressão =MULT(C1:C3)/MÉDIA(C1:C5) foi inserida na célula C6. O valor numérico obtido na célula C6 é

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 7.
- (E) 8.

20. Um servidor público necessita utilizar um computador compartilhado entre vários usuários para acessar Internet. Com o objetivo de preservar sua privacidade e evitar que outras pessoas vejam os sites que visitou ou acessem suas contas, ele usa o navegador instalado no computador em um modo de operação que apaga automaticamente o histórico de navegação, cookies e dados de formulários quando a janela é fechada. Esse modo de operação do navegador é conhecido como

- (A) Reservado.
- (B) Privado.
- (C) Particular.
- (D) Íntimo.
- (E) Exclusivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Uma universidade pública identificou aumento progressivo das taxas de evasão e retenção, particularmente entre estudantes dos primeiros períodos. Após análise institucional, verificou-se que os casos decorrem de diferentes fatores, como dificuldades de adaptação ao ensino superior, baixo rendimento acadêmico, sofrimento psíquico, incompatibilidade entre estudo e trabalho e vulnerabilidade socioeconômica. Diante desse cenário, a equipe multiprofissional propõe a elaboração de um plano institucional de permanência estudantil, cabendo ao agente universitário psicólogo contribuir para sua implementação.

À luz das diretrizes contemporâneas sobre enfrentamento da evasão e retenção no ensino superior, é correto afirmar que o psicólogo deve

- (A) priorizar intervenções voltadas exclusivamente aos estudantes que já manifestaram intenção formal de abandonar o curso, uma vez que programas preventivos apresentam baixo potencial preditivo quanto à evasão.
- (B) estruturar intervenções predominantemente clínicas, concentrando esforços na remissão do sofrimento emocional, visto que fatores acadêmicos e institucionais possuem influência secundária sobre a permanência estudantil.
- (C) integrar sistemas de monitoramento institucional, indicadores acadêmicos e acompanhamento psicossocial para subsidiar intervenções preventivas, articuladas com ações pedagógicas e administrativas voltadas à permanência e ao êxito estudantil.
- (D) concentrar o acompanhamento nos estudantes com maior número de reprovações, considerando que o desempenho acadêmico constitui o principal preditor da evasão, independentemente das condições sociais e institucionais.
- (E) desenvolver programas universais de promoção da permanência estudantil, por apresentarem maior segurança quanto à sua efetividade e menor risco de estigmatização dos participantes, dispensando intervenções específicas baseadas na identificação de grupos em maior risco de evasão.

22. Um estudante de 22 anos procura espontaneamente o serviço de Psicologia de uma universidade estadual após apresentar queda acentuada no rendimento acadêmico e isolamento social. Durante a entrevista inicial, afirma sentir que “a vida perdeu o sentido” e diz que “às vezes pensa que seria melhor não acordar”. Diante dessa fala, a psicóloga busca aprofundar a avaliação do risco de suicídio.

De acordo com as recomendações para o manejo do paciente suicida, a conduta inicial adequada consiste em

- (A) evitar explorar diretamente pensamentos relacionados ao suicídio durante o primeiro atendimento, priorizando o fortalecimento do vínculo terapêutico, pois perguntas dessa natureza podem intensificar a ideação suicida.
- (B) investigar, de forma empática e sem julgamentos, a presença de ideação suicida, plano e meios para sua execução, em ambiente reservado, reconhecendo que abordar diretamente o tema não aumenta o risco de suicídio.
- (C) direcionar a entrevista prioritariamente à identificação dos fatores de risco epidemiológicos, considerando que a presença de múltiplos fatores torna desnecessária a investigação detalhada da intenção suicida.
- (D) fundamentar a classificação do risco prioritariamente no relato do estudante, preservando sua autonomia e confidencialidade, uma vez que informações obtidas junto a familiares ou pessoas próximas podem comprometer a objetividade da avaliação clínica.
- (E) adiar a classificação do risco até que seja possível confirmar um diagnóstico psiquiátrico, considerando que a estratificação baseada apenas na entrevista clínica apresenta baixa utilidade para definição das condutas imediatas.

23. Uma universidade pública verificou que, embora o número de ingressantes tenha aumentado nos últimos anos, também cresceram as taxas de evasão e retenção entre estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em reunião da equipe multiprofissional, a psicóloga propõe que o planejamento das ações institucionais seja orientado pelos objetivos da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pela Lei Federal nº 14.914, de 2024.

Nessa situação, a proposta da psicóloga estará em consonância com o PNAES ao defender que as ações institucionais devem

- (A) promover condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal, reduzindo desigualdades sociais e regionais e contribuindo para diminuir a retenção, a evasão e ampliar a conclusão dos cursos.
- (B) articular a concessão de benefícios financeiros com outras iniciativas de assistência estudantil, reconhecendo que o suporte material representa um dos principais instrumentos para favorecer a permanência dos estudantes na educação superior.
- (C) destinar as ações de assistência estudantil aos estudantes ingressantes por ações afirmativas, pressupondo que a condição de cotista seja suficiente para definir a elegibilidade aos programas de permanência.
- (D) organizar as ações de assistência estudantil com ênfase na oferta de benefícios materiais, articulando-as às iniciativas de apoio pedagógico desenvolvidas pelas unidades acadêmicas.
- (E) estabelecer parâmetros nacionais que garantam igualdade de acesso às mesmas ações de assistência estudantil para todos os beneficiários, independentemente de diferenças regionais, institucionais ou do perfil socioeconômico apresentado.

24. Uma estudante de 19 anos procura o serviço de Psicologia de uma universidade pública em razão de intenso sofrimento emocional decorrente de violência praticada pelo ex-companheiro. Durante os atendimentos, relata episódios recentes de ameaças e afirma estar receosa de registrar ocorrência policial. Em sessão posterior, revela possuir plano detalhado para matar o ex-companheiro “nos próximos dias”, informando inclusive os meios que pretende utilizar. Solicita à psicóloga que mantenha absoluto sigilo sobre o conteúdo da conversa.

Considerando o Código de Ética Profissional do Psicólogo, a conduta adequada é

- (A) preservar integralmente o sigilo profissional, uma vez que as informações foram obtidas no contexto da relação terapêutica e sua divulgação somente seria admissível mediante autorização expressa da estudante.
- (B) priorizar o encaminhamento da estudante para avaliação psiquiátrica e acompanhamento especializado, postergando eventual decisão sobre a quebra do sigilo até que a avaliação clínica permita caracterizar com maior precisão o nível de risco.
- (C) comunicar imediatamente o conteúdo da sessão às autoridades policiais, independentemente da avaliação do risco concreto, considerando que a intenção declarada de cometer um crime afasta automaticamente o dever de sigilo profissional.
- (D) compartilhar as informações relevantes com familiares da estudante, por constituírem sua principal rede de apoio e poderem contribuir para prevenir a ocorrência do dano, preservando o máximo possível sua privacidade.
- (E) avaliar a gravidade e a iminência do risco, podendo romper o sigilo quando essa medida constituir o recurso eticamente justificável para prevenir dano relevante, limitando a divulgação das informações ao estritamente necessário.

25. Um estudante universitário de 24 anos procura o serviço de Psicologia da instituição após sucessivas advertências por faltas e queda acentuada no rendimento acadêmico. Relata consumo diário de álcool há aproximadamente um ano, inicialmente restrito aos finais de semana. Nos últimos seis meses, passou a ingerir maiores quantidades do que pretendia, tentou reduzir o consumo em diversas ocasiões sem sucesso e refere intenso desejo de beber ao final do expediente. Apesar de reconhecer que o uso tem prejudicado seu desempenho acadêmico e suas relações interpessoais, afirma não conseguir interrompê-lo. Nega episódios psicóticos ou outras condições médicas relevantes.

Com base nos critérios diagnósticos da 11ª Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11), é correto afirmar que esse quadro é compatível com

- (A) uso nocivo de álcool, caracterizado pela ocorrência de prejuízos à saúde decorrentes do consumo, sem evidências de comprometimento persistente do controle sobre o uso ou de priorização da substância em relação a outras atividades.
- (B) padrão de consumo clinicamente significativo, cuja caracterização baseia-se principalmente na extensão dos prejuízos acadêmicos, ocupacionais e sociais, mais do que nas alterações do controle sobre o uso da substância.
- (C) episódio de intoxicação por álcool, caracterizado por alterações comportamentais e cognitivas decorrentes do efeito farmacológico agudo da substância, sem evidências de um padrão persistente de consumo.
- (D) síndrome de dependência de álcool, caracterizada por perda do controle sobre o consumo, prioridade crescente atribuída ao uso e persistência do consumo apesar das consequências prejudiciais.
- (E) uso perigoso de álcool, uma vez que a presença de fissura (*craving*) e de tentativas malsucedidas de interromper o consumo não é suficiente para caracterizar dependência de substância.

26. Uma universidade pública observa aumento da procura por atendimento psicológico durante o período de avaliações semestrais. Entre os estudantes atendidos, predominam relatos de ansiedade, humor deprimido, insônia, dificuldade de concentração e queda do rendimento acadêmico. Embora alguns preencham critérios para transtornos mentais, muitos apresentam sofrimento associado às exigências da vida universitária, sem comprometimento clínico suficiente para um diagnóstico psicopatológico. Diante desse cenário, a equipe multiprofissional discute a organização de uma política institucional de saúde mental.

Com base nas evidências científicas sobre ansiedade e depressão entre universitários, é correto afirmar que a estratégia adequada consiste em

- (A) priorizar a identificação dos estudantes com maior probabilidade de desenvolver transtornos mentais, restringindo as ações institucionais aos casos que preencham critérios diagnósticos formais para ansiedade ou depressão.
- (B) reconhecer que o sofrimento psíquico no contexto universitário é heterogêneo, articulando ações universais de promoção da saúde mental, estratégias preventivas para grupos vulneráveis e atendimento especializado a estudantes com maior gravidade clínica.
- (C) considerar que sintomas ansiosos e depressivos decorrentes das exigências acadêmicas representam respostas adaptativas esperadas, recomendando intervenções psicológicas apenas em caso de persistência dos sintomas após o fim do período letivo.
- (D) concentrar os recursos institucionais na ampliação da oferta de psicoterapia individual, por constituir a intervenção com maior evidência de efetividade para reduzir, em nível populacional, ansiedade, depressão e evasão entre universitários.
- (E) diferenciar inicialmente sofrimento psicológico de transtorno mental, direcionando exclusivamente os estudantes com diagnóstico psiquiátrico para programas institucionais de promoção da saúde mental, a fim de otimizar a utilização dos recursos disponíveis.

27. Com base na literatura sobre ações pertinentes para promoção da igualdade racial e sobre ações afirmativas, é correto afirmar que essas políticas podem utilizar instrumentos variados, incluindo cotas e programas de apoio, desde que

- (A) utilizem instrumentos variados, incluindo cotas e programas de apoio, desde que tenham natureza exclusivamente transitória e sejam encerradas imediatamente após o aumento da representatividade dos grupos beneficiados.
- (B) adotem modalidades diversas, como programas de acesso, incentivos e mecanismos compensatórios, desde que priorizem a igualdade formal entre os cidadãos e preservem critérios universalistas de distribuição de oportunidades.
- (C) assumam modalidades distintas, como sistemas de cotas, metas de inclusão, programas de incentivo, bolsas, ações de permanência e outras medidas, desde que orientadas pela promoção da igualdade material e pela superação de desigualdades estruturais.
- (D) contemplem diferentes estratégias de inclusão, como reservas de vagas e incentivos institucionais, desde que os beneficiários sejam definidos exclusivamente por critérios étnico-raciais, evitando a combinação com outros indicadores de vulnerabilidade.
- (E) compreendam diferentes mecanismos de promoção da igualdade, como cotas, bolsas e incentivos institucionais, desde que tenham como finalidade principal compensar prejuízos individuais decorrentes de episódios específicos de discriminação.

28. Um estudante de 21 anos é atendido pelo serviço de Psicologia de uma universidade pública após sucessivas crises de ansiedade, isolamento social, abandono parcial das atividades acadêmicas e uso abusivo de álcool nos últimos meses. Durante a avaliação, a psicóloga identifica sofrimento psíquico significativo, mas observa que o estudante mantém vínculos familiares preservados, não apresenta risco iminente para si ou para terceiros e aceita acompanhamento na rede pública de saúde. Em reunião da equipe multiprofissional, discute-se a articulação do caso com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando os princípios da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e o caso apresentado, é correto afirmar que a conduta adequada consiste em

- (A) construir um cuidado compartilhado entre os pontos de atenção da RAPS, com definição conjunta das responsabilidades assistenciais e acompanhamento contínuo conforme as necessidades do estudante.
- (B) encaminhar o estudante a um serviço especializado de saúde mental, atribuindo a esse serviço a condução do caso em razão da complexidade das manifestações apresentadas.
- (C) manter o acompanhamento no serviço universitário enquanto houver vínculo acadêmico, recorrendo à rede pública de saúde quando forem identificadas necessidades adicionais de cuidado.
- (D) priorizar o acompanhamento em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), atribuindo ao serviço especializado o cuidado integral diante dos problemas relacionados ao uso de álcool.
- (E) direcionar inicialmente o estudante à Atenção Primária à Saúde (APS), articulando outros pontos da RAPS caso ocorra agravamento das manifestações clínicas apresentadas.

29. Uma estudante de pós-graduação procura o serviço de Psicologia de uma universidade pública e relata que um professor, após uma única reunião de orientação, passou a enviar mensagens com insinuações de natureza sexual e convites insistentes para encontros fora do ambiente acadêmico. A estudante recusou as investidas, passou a evitar contato com o docente e refere intenso constrangimento, embora não tenha sofrido represálias acadêmicas até o momento.

Com base nas diretrizes de prevenção e enfrentamento do assédio sexual no ambiente institucional, é correto afirmar que a situação descrita

- (A) somente se caracteriza como assédio sexual quando há reiteração da conduta, não sendo um episódio isolado suficiente para sua configuração.
- (B) caracteriza comportamento inadequado, cuja apuração deve se restringir à esfera disciplinar interna, sem possibilidade de responsabilização em outras esferas.
- (C) poderá ser caracterizada como assédio sexual somente se houver demonstração de prejuízo acadêmico da aluna por conta de sua recusa às investidas do professor.
- (D) caracteriza assédio sexual, pois condutas de natureza sexual indesejadas, ainda que praticadas em episódio único, podem violar a liberdade sexual e a dignidade da vítima.
- (E) depende da comprovação de que a estudante tenha manifestado expressamente sua recusa às investidas, não sendo suficiente o relato de constrangimento decorrente da conduta do docente.

30. Uma psicóloga de uma universidade pública pretende desenvolver uma pesquisa com estudantes para investigar a associação entre sofrimento psíquico, uso de redes sociais e desempenho acadêmico. Os participantes responderão a questionários sobre saúde mental, histórico de tratamento psicológico e experiências de discriminação no ambiente universitário. Embora não estejam previstos procedimentos invasivos, os pesquisadores reconhecem que algumas perguntas poderão gerar desconforto emocional durante a coleta de dados.

À luz das normas éticas brasileiras para pesquisas envolvendo seres humanos, a conduta adequada consiste em

- (A) dispensar a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, considerando que a investigação utiliza questionários de autopreenchimento e não envolve procedimentos clínicos ou intervenções terapêuticas.
- (B) assegurar o consentimento livre e esclarecido dos participantes, adotar medidas para minimizar os riscos previsíveis e submeter previamente o projeto à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.
- (C) iniciar a coleta após autorização da coordenação do curso, adotando códigos numéricos para identificação dos participantes e medidas destinadas à preservação da confidencialidade dos dados.
- (D) concentrar a análise ética na proteção da confidencialidade dos dados, considerando que eventuais desconfortos decorrentes das perguntas não constituem riscos relevantes para a pesquisa.
- (E) obter autorização institucional para a realização da pesquisa, considerando que a participação de estudantes maiores de idade dispensa a formalização do consentimento livre e esclarecido.

31. Uma psicóloga de uma universidade pública presta atendimento psicológico a estudantes por meio de Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs). Um estudante procura o serviço após episódio de intensa crise de ansiedade e relata dificuldades para garantir privacidade durante as sessões, pois reside em alojamento estudantil compartilhado. Além disso, informa acesso instável à internet e refere histórico recente de ideação suicida, embora negue risco iminente no momento da avaliação.

À luz da Resolução CFP nº 09/2024, a conduta adequada da psicóloga é

- (A) iniciar o atendimento remoto, uma vez que a regulamentação vigente autoriza a prestação de qualquer serviço psicológico por TDICs, cabendo ao estudante providenciar condições adequadas de privacidade.
- (B) priorizar a manutenção do atendimento remoto sempre que houver vínculo terapêutico estabelecido, ainda que as condições de privacidade e confidencialidade sejam parcialmente comprometidas.
- (C) avaliar tecnicamente a viabilidade do atendimento mediado por TDICs, considerando as condições de sigilo, segurança, recursos tecnológicos, características da demanda e possibilidade de encaminhamento à rede presencial quando necessário.
- (D) suspender imediatamente o atendimento mediado por TDICs sempre que houver relato de sofrimento psíquico intenso, por se tratar de situação incompatível com essa modalidade de atendimento.
- (E) substituir o atendimento remoto por comunicação exclusivamente assíncrona, uma vez que essa modalidade reduz os riscos relacionados ao sigilo e à continuidade do cuidado, independentemente da demanda.

32. Um estudante de 22 anos procura o serviço de Psicologia de uma universidade pública por apresentar dificuldades persistentes para organizar a rotina acadêmica, cumprir prazos e manter a atenção durante aulas e estudos. Relata que esses problemas já estavam presentes desde os primeiros anos de escolarização, embora tenham se tornado mais evidentes após o ingresso na universidade, quando passou a administrar sozinho suas atividades. Pais e antigos relatórios escolares confirmam histórico de distração frequente, esquecimentos e dificuldades de organização. O estudante nega uso de substâncias e a avaliação não identifica quadro ansioso ou depressivo que explique satisfatoriamente os sintomas.

À luz dos critérios diagnósticos da CID-11, o elemento que mais sustenta a hipótese de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é

- (A) a presença de um padrão persistente de desatenção iniciado no período do desenvolvimento, observado em diferentes contextos e associado a prejuízo funcional significativo.
- (B) o comprometimento do rendimento acadêmico decorrente do aumento das exigências cognitivas do ensino superior, mesmo com sintomas restritos ao contexto universitário.
- (C) a confirmação de dificuldades de atenção por familiares e registros escolares, independentemente da repercussão atual, sobre o funcionamento acadêmico ou social, observada.
- (D) a predominância de dificuldades de organização e planejamento, uma vez que essas manifestações distinguem o TDAH de outros transtornos mentais observados na vida adulta.
- (E) a intensificação das dificuldades após o ingresso na universidade, considerando que o prejuízo diante do aumento das demandas acadêmicas constitui o principal elemento para caracterização do transtorno.

33. Uma estudante com deficiência física ingressa em uma universidade pública e solicita adaptações relacionadas à acessibilidade e à participação em atividades acadêmicas. Durante a análise do pedido, a administração da instituição discute a extensão de sua responsabilidade na implementação das medidas solicitadas, considerando aspectos pedagógicos, organizacionais e de acessibilidade.

À luz da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015), é correto afirmar que a instituição deve

- (A) assegurar recursos de acessibilidade de caráter geral, cabendo à estudante administrar suas necessidades individuais de adaptação às exigências acadêmicas estabelecidas para o curso.
- (B) oferecer atendimento educacional especializado e acompanhamento por profissional de apoio à estudante com deficiência, durante seu percurso acadêmico, como condição para sua participação nas atividades.
- (C) implementar as adaptações solicitadas quando forem compatíveis com a organização acadêmica da instituição e puderem ser incorporadas sem alterações relevantes nas atividades regulares do curso.
- (D) analisar as adaptações solicitadas com base em avaliação biopsicossocial realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar, que determinará os recursos necessários à participação acadêmica da estudante.
- (E) assegurar condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, mediante eliminação de barreiras e oferta de recursos de acessibilidade e adaptações razoáveis necessários ao exercício do direito à educação inclusiva.

34. Uma psicóloga do serviço de saúde ocupacional avalia uma médica de 39 anos que atua em pronto-socorro há vários anos. Nos últimos oito meses, a profissional refere se sentir constantemente exausta ao final da jornada, relata crescente indiferença em relação aos pacientes, afirma que passou a “trabalhar no automático” e considera que seu desempenho piorou significativamente. Apesar disso, mantém interesse por atividades de lazer, preserva os vínculos familiares e não apresenta sintomas compatíveis com um transtorno mental que expliquem integralmente o quadro. A psicóloga conclui que as manifestações estão diretamente relacionadas às condições de trabalho e busca classificá-las de acordo com a CID-11.

Nessa situação, a interpretação mais compatível com a CID-11 é que o quadro descrito caracteriza *burnout* por se tratar de

- (A) um transtorno mental decorrente da exposição prolongada ao estresse ocupacional, associado à exaustão, ao distanciamento em relação ao trabalho e à redução da eficácia profissional.
- (B) uma condição ocupacional definida principalmente pela exaustão decorrente de demandas persistentes de trabalho, podendo as demais manifestações variarem conforme as características individuais.
- (C) um fenômeno ocupacional decorrente de estresse crônico no trabalho que não foi administrado com sucesso, expresso por exaustão, distanciamento mental ou cinismo em relação ao trabalho e redução da eficácia profissional.
- (D) sintomas relacionados ao estresse crônico, aplicável ao esgotamento decorrente de demandas profissionais, familiares, acadêmicas ou de outros contextos relevantes da vida cotidiana.
- (E) um quadro clínico associado à exposição prolongada a estressores ocupacionais e ao comprometimento do funcionamento psicológico e profissional.

35. Um psicólogo organizacional de um órgão público federal é chamado para avaliar o aumento expressivo de licenças médicas, afastamentos prolongados e pedidos de aposentadoria antecipada entre os servidores. Durante entrevistas e grupos de discussão, observa relatos recorrentes de sucessivas mudanças de chefias por critérios políticos, redistribuição frequente de atribuições sem planejamento, incompatibilidade entre a formação dos servidores e as atividades desempenhadas, ausência de critérios transparentes para promoções e percepção de impunidade diante de irregularidades administrativas. Embora alguns trabalhadores apresentem maior vulnerabilidade emocional, a maioria atribui o sofrimento às condições e à forma de organização do trabalho.

Considerando a literatura da Psicologia Organizacional e do Trabalho sobre saúde mental do trabalhador no setor público, a interpretação mais consistente desse cenário é que

- (A) o sofrimento psíquico decorre predominantemente de características individuais dos servidores, cabendo à organização identificar os trabalhadores mais vulneráveis e encaminhá-los para atendimento especializado.
- (B) a prevenção do adoecimento ocupacional depende principalmente da ampliação da assistência psicológica individual aos servidores, uma vez que fatores organizacionais exercem influência secundária sobre a saúde mental.
- (C) problemas relacionados à gestão institucional tendem a produzir apenas insatisfação profissional transitória, sendo insuficientes para favorecer o desenvolvimento de sofrimento psíquico entre trabalhadores sem transtornos mentais prévios.
- (D) a organização do trabalho pode constituir importante determinante do sofrimento psíquico, comprometendo a saúde mental dos trabalhadores e reduzindo a possibilidade de vivenciarem o trabalho como fonte de realização profissional.
- (E) a promoção da saúde mental deve se concentrar prioritariamente em benefícios e programas assistenciais personalizados, pois mudanças na estrutura e na organização do trabalho exercem impacto limitado sobre o adoecimento ocupacional.

36. Uma psicóloga atende um universitário de 21 anos que relata intensa ansiedade diante da necessidade de escolher uma carreira. Durante as sessões, o estudante afirma que sempre tomou decisões para corresponder às expectativas dos pais e dos professores, embora reconheça que essas escolhas pouco refletem seus próprios interesses. Ao explorar suas experiências, percebe que frequentemente desconsidera seus sentimentos por acreditar que “o importante é não decepcionar ninguém”. A psicóloga opta por uma abordagem fenomenológica da personalidade.

À luz da teoria fenomenológica, a compreensão adequada desse caso é que o sofrimento do estudante decorre principalmente

- (A) da incongruência entre sua experiência subjetiva e o autoconceito construído a partir de condições de valor internalizadas, dificultando um funcionamento mais autêntico.
- (B) da aprendizagem de padrões comportamentais reforçados ao longo do desenvolvimento, que devem ser modificados por meio de contingências ambientais.
- (C) do histórico de conflitos, cuja elaboração depende da interpretação de seus significados latentes constituídos ao longo do tempo.
- (D) do predomínio de crenças irracionais sobre sucesso profissional, cuja reestruturação cognitiva constitui o principal objetivo do tratamento.
- (E) da fixação em tarefas psicossociais próprias do início da vida adulta, comprometendo o desenvolvimento da identidade pessoal.

37. Com base nas evidências atuais sobre o diagnóstico e o manejo clínico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em adultos, assinale a alternativa correta.

- (A) A ausência de diagnóstico na infância praticamente exclui a hipótese de Transtorno do Espectro Autista na vida adulta, indicando que as dificuldades sociais decorrem predominantemente de outros transtornos mentais.
- (B) O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista em adultos deve fundamentar-se principalmente em instrumentos padronizados, sendo a história do desenvolvimento utilizada apenas como informação complementar.
- (C) O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista em adultos depende da presença de comprometimento intelectual significativo, sendo incomum sua identificação em pessoas com funcionamento cognitivo preservado.
- (D) A ocorrência de ansiedade ou depressão torna pouco provável o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, devendo a investigação priorizar outros transtornos psiquiátricos mais frequentes na população adulta.
- (E) O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista em adultos pode ser dificultado por comorbidades psiquiátricas e estratégias compensatórias, exigindo avaliação clínica mais individualizada.

38. Um psicólogo de um Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD) acompanha um homem de 29 anos com uso frequente de crack, álcool e cocaína. O usuário relata que não pretende interromper o consumo no momento, mas manifesta interesse em reduzir as situações de violência às quais tem se exposto, melhorar sua alimentação e retomar o contato com a família. Durante a reunião da equipe multiprofissional para discutir o caso, um profissional da área da saúde afirma que qualquer intervenção que não tenha como objetivo imediato a abstinência entrará em contradição com os princípios de um tratamento. O psicólogo propõe organizar o projeto terapêutico segundo a perspectiva da redução de danos.

À luz dessa abordagem, é correto afirmar que a redução de danos

- (A) orienta intervenções voltadas à preparação gradual do usuário para a abstinência, considerando a diminuição do consumo como objetivo intermediário do processo terapêutico.
- (B) prioriza estratégias destinadas à redução dos riscos associados ao consumo, tendo como foco principal a diminuição progressiva da quantidade de substâncias habitualmente utilizadas.
- (C) fundamenta intervenções voltadas à defesa da vida, à ampliação do acesso ao cuidado e à construção compartilhada do projeto terapêutico, independentemente da abstinência ou diminuição do consumo.
- (D) privilegia ações de educação em saúde voltadas à conscientização sobre os riscos do consumo, preservando a autonomia do usuário para decidir sobre mudanças em seu padrão de uso.
- (E) organiza o cuidado por meio de protocolos padronizados de acompanhamento que tenham se mostrado eficientes, assegurando critérios uniformes para definição das metas terapêuticas dos usuários.

39. Uma psicóloga de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) acompanha um usuário, há quatro meses, em atendimentos individuais e atividades em grupo. O médico da Unidade Básica de Saúde solicita um documento contendo informações sobre o acompanhamento psicológico realizado, a evolução do caso e recomendações que possam subsidiar a continuidade do cuidado na rede de saúde.

De acordo com a Resolução CFP nº 06/2019, indique qual modalidade de documento psicológico é a adequada para atender a essa solicitação.

- (A) Atestado psicológico.
- (B) Declaração psicológica.
- (C) Laudo psicológico.
- (D) Relatório psicológico.
- (E) Parecer psicológico.

40. Uma psicóloga de uma clínica-escola acompanha uma estudante universitária de 24 anos que relata intenso desconforto diante da necessidade de definir seus rumos profissionais após a graduação. Embora apresente bom desempenho acadêmico e autonomia para as atividades cotidianas, frequentemente revê seus planos de carreira, evita assumir compromissos afetivos de longo prazo e demonstra insegurança diante de decisões que impliquem escolhas duradouras. Refere sentir que “cada decisão fecha possibilidades importantes” e costuma adiar definições sempre que possível. A avaliação psicológica não identifica transtorno mental nem prejuízo cognitivo, mas evidencia dificuldade persistente em consolidar um projeto de vida.

À luz da teoria do desenvolvimento psicossocial de Erikson, a compreensão mais adequada desse caso é que

- (A) o sofrimento decorre predominantemente de características relativamente estáveis de personalidade, responsáveis pela hesitação diante de escolhas e pela dificuldade em manter compromissos duradouros.
- (B) a dificuldade em assumir compromissos indica resolução incompleta da crise de identidade, comprometendo a construção de vínculos íntimos e de projetos consistentes na vida adulta.
- (C) a oscilação entre diferentes possibilidades constitui expressão predominante das transformações cognitivas associadas ao pensamento operatório formal, independentemente da resolução das crises psicossociais do desenvolvimento.
- (D) a postergação de decisões relevantes caracteriza um fenômeno frequentemente associado à vida adulta, não estando necessariamente relacionada ao processo de consolidação da identidade pessoal.
- (E) a dificuldade em definir projetos duradouros corresponde à crise de intimidade versus isolamento, própria da vida adulta jovem, independentemente do grau de consolidação da identidade alcançado anteriormente.

RASCUNHO

RASCUNHO

